

## O Que, Pelos Olhos Alheios, Vi

*Ruy Simões*

Tales viu aparências  
Pitágoras, subjacências

Heráclito viu no sensível  
Parmênides, no inteligível

Demócrito viu o atomismo  
Górgias viu o ceticismo

Protágoras viu a opinião  
Sócrates, a conceituação

Platão viu o ideal  
Aristóteles, o real

Epicuro viu o prazer  
Zenão sorriu ao sofrer

Plotino nada viu  
Juliano tudo destruiu

Agostinho viu confissões  
Boécio viu consolações

Boaventura viu a essência  
Aquino viu a existência

Abelardo viu Heloísa  
Os hereges viram a papisa

Grócio não viu e afirmou  
Galileu viu, mas negou

Hobbes viu antes o animal  
Rousseau, a vontade geral

Morus viu a utopia  
Maquiavel, a tirania

Montesquieu viu os poderes  
Voltaire riu dos deveres

Erasmus viu a loucura  
Lutero viu a impostura

Descartes viu cogitando  
Bacon viu experimentando

Locke viu o intencional  
Malebranche, o ocasional

Spinoza viu o panteísmo  
Leibnitz viu o monadismo

Condillac viu sensações  
Hume reuniu impressões

Wolff viu o imanente  
Kant viu o transcendente

Fichte viu a liberdade  
Schelling, a identidade

Hegel viu a razão  
Marx viu o pão

Feuerbach viu o ateísmo  
Schopenhauer, o pessimismo

Nietzche viu o trágico  
Kierkegaard viu o mágico

Comte viu o nexu  
Freud viu o sexo

Haeckel viu a evolução  
Darwin, a transformação

Spengler viu a decadência  
Boutroux viu a contingência

Bergson viu a intuição  
James preferiu a ação

Scheler viu a axiologia  
Husserl, a fenomenologia

Brunschvicg viu a causalidade  
Einstein viu a relatividade

Heidegger viu o *ex-sistir*  
Sartre ficou a curtir

Ortega viu a razão vital  
Maritain, o humanismo integral

Camus viu o absurdismo  
Ponty viu o corporeísmo

Chardin viu criaturas  
Marcuse viu estruturas

Russell viu a matemática  
Wiener viu a informática

Dewey viu a educação  
McLuhan, a comunicação,

Carnap viu a linguagem  
Rhine despiu a visagem

João XXIII viu a abertura  
Paulo VI pôs fechadura

Toynbee viu a civilização  
moralmente em regressão

.....

Se Buda viu a libertação  
E Cristo viu a redenção

É lógica a conclusão

O que o Oriente viu  
o Ocidente mal presentiu